

As encadernações dos tombos da Mitra Episcopal de Coimbra (séculos XVI a XVIII)¹

The bindings of the *tombos* of the Episcopal Mitra of Coimbra (16th to 18th centuries)

ANA MARGARIDA DIAS DA SILVA

Investigadora integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura

anasilva@fl.uc.pt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1247-8346>

RESUMO

O objetivo deste artigo é identificar tipologias de encadernação e respetivas decorações a partir da análise de 57 livros de *Tombos de demarcação e reconhecimento* da Mitra Episcopal de Coimbra, situados entre o século XVI e o século XVIII. Existem quatro tipologias diferentes de encadernações: em pergaminho, em cartão revestido a couro gravadas ou não a ferros, em tábua e em cartão forrado a papel rosado. Apresenta-se um anexo com as fichas de descrição de cada um dos códices.

PALAVRAS-CHAVE: Codicologia; Estado de Conservação; Cartório da Mitra da Sé de Coimbra.

¹ Este estudo – que resulta, com adaptações e atualizações, do trabalho realizado na cadeira de Codicologia do Curso de Especialização em Ciências Documentais, ramo Arquivo, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ano letivo 2005-2006, sob orientação do Prof. Doutor Saul António Gomes – é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00311/2020, com o identificador DOI 10.54499/UIDB/00311/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00311/2020>).

ABSTRACT

This article aims to identify types of binding and their respective decoration by analysing 57 books of *Tombos de demarcação e reconhecimento* from *Mitra Episcopal de Coimbra*, from the 16th to the 18th centuries. There are four different types of binding: parchment, leather-covered cardboard - engraved or not, board, and cardboard lined with pink paper. The description sheets for each of the codices are attached.

KEYWORDS: Codicology; Conservation status; Archive of *Mitra da Sé de Coimbra*.

Introdução

O propósito da realização deste trabalho parte do interesse pela decoração utilizada nas encadernações de códices, ou seja, concordamos que “A primeira atracção é originada pela estética, a segunda pelo tacto, a terceira pela estrutura técnica que cada peça encerra em si mesma” (Seixas, 2011, p. 3). A história do livro não se dissocia da história da sociedade e da cultura e, por isso, partimos do princípio de que uma análise comparativa rigorosa das encadernações permite reconhecer influências culturais, estéticas, de períodos artísticos, estabelecendo ligações, quiçá, com as características mais marcantes da História da Arte, enquanto possibilita o reconhecimento e a identificação de oficinas, escolas e centros geográficos de artífices da encadernação. Nesse sentido, procurou-se um grupo homogêneo de códices, irmanados por um forte elo umbilical – de origem, de produção, de contexto –, mas que, simultaneamente, conseguissem ilustrar um percurso histórico-técnico da atividade da encadernação.

A escolha recaiu em 57 *Tombos de demarcação e reconhecimento* da Mitra Episcopal de Coimbra, enquadrados num período cronológico que vai desde o século XVI ao século XVIII e onde se encontram quatro tipologias diferentes de encadernação, a saber: encadernações em pergaminho, encadernações com planos em cartão revestido a couro – gravadas ou não a ferros –, encadernações com planos em madeira e encadernações em pastas de papelão forradas a papel rosado. Esta diversidade de tipos de encadernação permite tirar conclusões sobre as tipologias mais frequentes em determinada data, e as técnicas e os materiais mais utilizados em determinado período, bem como analisar as ornamentações das encadernações, procurando encontrar uma similitude artística.

Para a realização do trabalho, recorre-se à Codicologia:

Ciência que estuda os manuscritos antigos vulgarmente designados por códices, não tanto enquanto suportes de um texto, mas como possuidores de uma vida própria, objecto de pesquisa: história das colecções, localização actual dos manuscritos, catálogos, nomenclatura, reprodução, repertórios de copistas, encadernação, etc., com o objectivo de reconstruir as fases de elaboração do códice e de refazer a história da sua utilização. (Faria & Pericão, 2008, p. 269)

Esta ciência histórica, considerada no passado uma disciplina erudita auxiliar da História (Gomes, 2002; Morujão, 2018, p. 10; Ruiz García, 2002, p. 16), afirmou-se como ciência autónoma a partir do século XIX. Friedrich Adolph Ebert (1791-1834), bibliotecário, publicou uma obra em que, em paralelo ao estudo da diplomática, da epigrafia e da paleografia, aplicou uma ciência dedicada à arqueologia do manuscrito (Faria & Pericão, 2008, p. 269), destinada ao estudo da forma interna e externa dos códices: *Bücherhandschriftenkunde* (Gomes, 2002; Ruiz García, 2002, p. 19). Em 1909, o filólogo Ludwig Traube introduziu uma importante distinção entre *Paläographie* e *Handschriftenkunde*: a primeira centrava-se em decifrar a escrita, incluindo a interpretação das abreviaturas e a análise de eventuais faltas textuais, para além de datar e localizar o texto em questão; a segunda tinha como missão o estudo de toda a escrita que não formasse parte do texto propriamente dito e o exame dos elementos materiais do manuscrito, isto é, a natureza do suporte librário, confeção e composição dos cadernos e técnicas de conservação (Gomes, 2002, p. 152; Ruiz García, 2002, pp. 19-20). A partir de 1927, Charles Samaran advogou pela independência desta “ciência dos manuscritos” e propôs a criação do neologismo “codicografia”, mas só com Alphonse Dain se cunhou o termo “codicologia”, que aparece pela primeira vez na *Grand Larousse Encyclopédique* de 1959.

Já na década de 1980, Elisa Ruiz García (1988) e Jacques Lemaire (1989) publicaram importantes manuais de codicologia para públicos mais ou menos especializados, mas com o mesmo objetivo: contribuir para um conhecimento sistemático e normalizado das materialidades do livro manuscrito, assente numa metodologia interdisciplinar.

Em Portugal, são incontornáveis os nomes de Avelino Jesus da Costa, Aires A. Nascimento e Saul António Gomes. E embora o país seja um território fértil para a Codicologia (Gomes, 2002, p. 158), não se encontram facilmente estudos na matéria, nem bibliografia que aborde o assunto de

forma sistemática, sobretudo no que diz respeito às encadernações. De igual modo, “no estrangeiro não foi possível detetar estudos sobre encadernação portuguesa, embora apareçam pontualmente em catálogos de exposições” (Seixas, 2011, p. 30). Contributo importante para os estudos na área em Portugal foi a existência da cadeira de Codicologia no Curso de Especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. No entanto, a maior parte dos trabalhos versa sobre códices medievais, nomeadamente forais (Gomes, 2002, p. 172)².

A constituição de um códice, bem como a sua análise, não se fica pelo interesse técnico da construção material, mas abrange todos os aspetos da história do códice e da história da sua utilização. Realizada a história custodial e arquivística da Mitra Episcopal de Coimbra, que inclui, igualmente, elementos da história do seu cartório e dos seus códices, a ornamentação – decoração que não pertence à ilustração propriamente dita (Muzerelle, 1985, p. 148) – das encadernações é, realmente, aquele elemento que suscitou um maior interesse para este trabalho, porque “la decoración, abre las puertas a la posibilidad de que la labor del encuadernador se convierta en obra de arte y el encuadernador en artista” (Carpallo Bautista, 2015, p. 13).

Entre os materiais que compõem os códices destacamos a cobertura – conjunto de elementos que protegem exteriormente o conjunto dos cadernos cosidos, compostos geralmente por dois planos e uma lombada (Muzerelle, 1985, p. 183) – e a encadernação, pois é aqui que os esquemas decorativos se desenvolvem.

Com a função de proteger e embelezar o livro, a encadernação é, nas palavras de Faria e Pericão (2008, p. 453):

[a] operação de juntar as folhas de um livro, costurando os cadernos e cobrindo ou “vestindo” o corpo do volume com uma capa mais grossa e sólida que a folha vulgar; o termo grego está ligado à palavra vestir e envolver; a encadernação visa dar ao livro uma unidade material que facilite a sua leitura e o preserve da destruição e perda.

Sobre a encadernação, atente-se ainda nas palavras de Aires A. Nascimento e António Dias Diogo (1984, p. 89):

Elemento supletivo e elemento útil de informação, a encadernação não é só por si um elemento suficiente na reconstituição de elencos biblio-

² Cf. pesquisa no catálogo integrado da rede de bibliotecas da Universidade de Coimbra: http://webopac.sib.uc.pt/search~S74*por?d/codicologia/dcodicologia/1,5,96,E/2exact&FF=dcodicologia&1,92.

gráficos [...] enquanto técnica, [...] oferece materiais idóneos não apenas para constituir uma tipologia mas ainda uma cadeia de correlações.

E para Antonio Carpallo Bautista (2015, p. 12) é um:

Conjunto de técnicas, procesos y operaciones que consisten en la unión de hojas, pliegos o cuadernillos con unas tapas o cubiertas de diversos materiales, con el fin de conseguir una mejor conservación y manejabilidad, y que pueden llegar hasta la consideración de arte cuando las tapas han sido bellamente decoradas.

A encadernação pode resumir-se à trilogia unir, proteger e embelezar, e o seu aparecimento está intimamente ligado ao aparecimento do livro, como o compreendemos hoje: um código formado por cadernos (Castelo Branco, 1978, p. 3; Díaz de Miranda Macías, 2006). Em Portugal, esta “arte de agrupar fólhos em cadernos e cobri-los para os proteger” (Seixas, 2011, p. 13) antecede a fundação da monarquia portuguesa e era praticada no *scriptorium* do Mosteiro de Santa Cruz e no de Santa Maria de Alcobaça. A encadernação medieval que prendia as folhas de pergaminho costuradas entre duas tábuas “estabelece solidariedade com o bloco dos cadernos”, “o que significa que, enquanto encadernação, não é um simples envelope de revestimento ou capa de proteção” (Nascimento & Diogo, 1984, p. 29). Importa igualmente relembrar que na Época Medieval os livros não eram acondicionados na vertical. Como estavam deitados nas prateleiras, eram colocados fechados e brochos metálicos e o formato plano do livro favorecia a sua ornamentação.

Na Idade Média a ornamentação das encadernações era feita por gofragem (impressão a seco), um método que deixava a marca nas capas através de ferros aquecidos sobre o couro húmido e não utilizava tinta ou ouro para a estampagem (Faria & Pericão, 2008, p. 597).

No século XV, com a revolução provocada pela imprensa, o papel vem substituir o pergaminho no interior, e as pranchas de madeira são substituídas por papelão, no exterior, originando livros mais baratos e mais leves. Ao mesmo tempo, o fabrico dos códigos seculariza-se, sai do primado dos mosteiros, e surgem oficinas especializadas na encadernação de livros. Em Portugal, D. Manuel, contemporâneo dos primórdios da tipografia e dos Descobrimentos Portugueses, “desenvolve o seu estilo próprio de edição e encadernação, com que manda revestir os livros da sua chancelaria e os que emanam dela” (Seixas, 2011, p. 5). A empresa da Leitura Nova é o exemplo maior da sua ação no

desenvolvimento de uma estética particular, usada sistematicamente nas encadernações e no cuidado de edição de manuscritos institucionais.

A encadernação ganhou especial relevo no período renascentista, sobretudo em França, na Itália e na Alemanha. O seu auge verificou-se nos séculos XVII e XVIII, particularmente em França, onde o ofício se transmitia frequentemente de pais para filhos, em oficinas familiares, acompanhando os estilos dominantes de cada época e as tendências estéticas do momento.

Para a análise realizada, recorreremos a bibliografia especializada (Faria & Pericão, 2008, p. 269; Gómez Raggio, 1996; Lemaire, 1989; Maniaci, 1996 e 2002; Muzerelle, 1985; Nascimento & Diogo, 1984; Sousa, 1992) e, principalmente, à tese de doutoramento de Maria Margarida Seixas, *A encadernação manuelina. A consagração de uma arte: estudo das suas características e evolução, em bibliotecas públicas portuguesas* (2011), para uma análise comparativa. Também se mostrou útil a consulta da *AIC Wiki – Book Decoration*, plataforma da American Institute for Conservation (AIC), que oferece uma visão geral com termos e exemplos de elementos decorativos e técnicas de decoração. A página *Einbanddatenbank (EBDB)* é uma boa base para identificar ferramentas organizadas por motivo decorativo, com imagens (excelente para comparação de roletas e ferros).

A recolha de termos e conceitos aplicados na descrição foi inserida em cada uma das fichas de análise codicológica (Anexo 1), que estão divididas em quatro campos: i) **Identificação** (onde se inclui informação sobre o Título, a Data e a Cota); ii) **Encadernação** (onde se inclui informação sobre Descrição material; Encadernação original, posterior, restaurada; Planos; Cobertura; Lombada; Sistema de nervos; Costura; Tranchefilas; Folhas de guarda; Presença de incunábulos, fragmentos reutilizados na encadernação), iii) **Encadernador** (onde se inclui informação sobre Nome / Centro geográfico); iv) **Estado de Conservação** (onde se inclui informação sobre Falta de material; Existência de restauros); e v) **Fotografias**.

O presente trabalho procura apresentar os dados recolhidos em relação às encadernações dos tombos da Mitra Episcopal de Coimbra, dando uma maior ênfase à decoração das encadernações e fazendo, igualmente, uma abordagem à História dos Códices. Reconhecemos que “o códice é uma criação representativa da cultura ocidental” (Seixas, 2011, p. 12) que não pode ser desligado do contexto social, económico, político e cultural onde se insere. Como se trata de um conjunto de códices que tiveram o mesmo percurso, essa informação é tratada num ponto prévio à análise, não se repetindo em cada uma das fichas elaboradas. Num segundo ponto, faz-se um estudo global dos dados recolhidos. Em anexo, são apresentadas as fichas de análise codicológica dos 57 códices analisados.

1. Os *Tombos de demarcação e reconhecimento* do Cartório da Mitra Episcopal de Coimbra no Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC)

A Mitra Episcopal de Coimbra, também designada por Mitra da Sé de Coimbra, Mesa Pontifical de Coimbra ou ainda Mesa Episcopal de Coimbra, é o órgão de governo da diocese de Coimbra, presidido pelo bispo, podendo também ser entendida como a jurisdição episcopal e os bens patrimoniais pertencentes ao bispo de Coimbra (Bandeira, 1999-2000; Bandeira, Silva & Mendes, 2003-2004, 2005-2007; Pereira, 1983).

O seu arquivo, situado cronologicamente entre 1402 e 1887 e composto por 148 unidades de instalação (1 caderno, 138 livros e 9 maços), encontra-se organizado em sete séries documentais (a saber: *Certidões das doações, privilégios e confirmações*; *Autos e sentenças*; *Tombos de demarcação e reconhecimento*; *Livros de escrituras diversas*; *Registos de despesas*; *Censuais e registos de receitas de foros e renda*; e *Inventários e índices*) e uma coleção de *Documentos diversos* (Paiva, 2015, pp. 203-206).

Os livros de tombos em análise referem-se a atos de demarcação e reconhecimento das propriedades pertencentes à Mitra Episcopal de Coimbra nos diversos coutos do bispado. Os códices pertencentes ao Cartório da Mitra Episcopal de Coimbra que se encontram salvaguardados no Arquivo da Universidade de Coimbra situam-se num período cronológico vasto, cobrindo quase dois séculos, e cujas datas extremas se situam entre 1586 e 1776 (Bandeira, 1999-2000; Bandeira et al., 2003-2004, 2005-2007; Bastos & Campos, 1881; Paiva, 2015, p. 203).

O arco temporal da análise acompanha a atuação dos bispos: D. Afonso de Castelo Branco (1585-1615), D. Afonso Furtado de Mendonça (1616-1618), D. Martim Afonso Mexia (1619-1623), D. João Manuel de Ataíde (1625-1632), D. Jorge de Melo (1636), D. João Mendes de Távora (1638-1646), D. Manuel de Noronha (1670-1671), D. Frei Álvaro de São Boaventura (1672-1683), D. João de Melo (1684-1704), D. António de Vasconcelos e Sousa (1706-1716), *Sede vacante*, e D. Frei Miguel da Anunciação (1740-1779).

Os 57 códices apresentam marcas de uso dos seus diversos possuidores institucionais, desde o produtor até à atualidade. Como se pode ver na Figura 1, alguns códices têm escrito a vermelho, na lombada, a numeração atribuída pela entidade produtora, e que remete para o Índice

do Cartório da Mitra datado de 1818. Ao mesmo tempo, é visível a etiqueta atribuída na Torre do Tombo pela Comissão Geral dos Bens Culturais, no período em que os livros rumaram a Lisboa, logo contendo, também, o carimbo da Torre do Tombo. Finalmente, a etiqueta com a cota topográfica do Arquivo da Universidade de Coimbra, assim como o seu carimbo.



Figura 1 – Marcas de posse do Tombo do Couto de São Martinho do Bispo (1743-1763). Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©

Fonte de informação: Arquivo da Universidade de Coimbra (F), *Tombos de Demarcação e reconhecimento da Mitra Episcopal de Coimbra* (SR), Tombo do Couto de São Martinho do Bispo (1743-1763). Cota: AUC-II-2ºE-2-3-29

A existência destas marcas de posse é reveladora das “distâncias” que estes códices percorreram ao longo da sua existência. O fundo documental da Mitra da Sé terá entrado no Arquivo Nacional Torre do Tombo em junho de 1881, conforme deduzido pela *Relação dos livros e documentos pertencentes ao Cartório da Mitra Episcopal de Coimbra que em virtude do Decreto de 2 de outubro de 1862, e Portaria do Ministério do Reino de 13 de maio de 1881, são transferidas para o Arquivo da Torre do Tombo*. O regresso a Coimbra será feito a cargo da Comissão de Administração dos Bens da Igreja pertencentes ao Estado, delegada, no concelho de Coimbra, da Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais, e que, em 1916, transferiu os livros para o Arquivo da Universidade. Em 1936, sabemos da existência, no AUC, de 110 volumes e seis maços pertencentes à Mitra Episcopal de Coimbra, onde se incluem os tombos.

2. Unir, proteger e embelezar: análise das encadernações

Para a análise das encadernações, os códigos foram agrupados por tipologias dos materiais utilizados e não por ordem cronológica, uma vez que isso permite verificar de forma mais precisa as semelhanças ou diferenças, as particularidades ou repetições dentro de um mesmo trabalho de encadernação (Tabela 1).

Data	Tipologia das Encadernações	N.º ordem	Cota
1586-1588	Pergaminho	liv. 78	AUC-II-2ªE-2-3-33
1586-1589	Pergaminho	liv. 53	AUC-II-2ªE-2-3-8
1586-1629	Pergaminho	liv. 42	AUC-II-2ªE-2-2-44
1588-1631	Pergaminho	liv. 43	AUC-II-2ªE-2-2-45
1588-1631	Pergaminho	liv. 44	AUC-II-2ªE-2-2-46
1591-1694	Pergaminho	liv. 76	AUC-II-2ªE-2-3-31
1629	Pergaminho	liv. 52	AUC-II-2ªE-2-3-7
1629-1630	Pergaminho	liv. 67	AUC-II-2ªE-2-3-22
1629-1630	Pergaminho	liv. 68	AUC-II-2ªE-2-3-23
1629-1630	Pergaminho	liv. 77	AUC-II-2ªE-2-3-32
1629-1631	Pergaminho	liv. 79	AUC-II-2ªE-2-4-1
1630-1631	Pergaminho	liv. 45	AUC-II-2ªE-2-2-47
1630-1631	Pergaminho	liv. 46	AUC-II-2ªE-2-3-1
1659	Tábuas de madeira com pregos	liv. 70	AUC-II-2ªE-2-3-25
1660-1661	Tábuas de madeira com pregos	liv. 82	AUC-II-2ªE-2-4-4
1660-1661	Tábuas de madeira com pregos	liv. 83	AUC-II-2ªE-2-4-5
1660-1661	Tábuas de madeira com pregos	liv. 84	AUC-II-2ªE-2-4-6
1660-1661	Tábuas de madeira com pregos	liv. 85	AUC-II-2ªE-2-4-7
1685	Pergaminho	liv. 73	AUC-II-2ªE-2-3-28
1685-1688	Pergaminho	liv. 55	AUC-II-2ªE-2-3-10
1685-1688	Pergaminho	liv. 71	AUC-II-2ªE-2-3-26
1685-1689	Pergaminho	liv. 56	AUC-II-2ªE-2-3-11
1685-1692	Pergaminho	liv. 57	AUC-II-2ªE-2-3-12
1685-1715	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 65	AUC-II-2ªE-2-3-20
1689-1733	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 96	AUC-II-2ªE-2-4-18
1702-1712	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 54	AUC-II-2ªE-2-3-9
1711-1714	Papelão forrado a couro	liv. 47	AUC-II-2ªE-2-3-2
1711-1714	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 98	AUC-II-2ªE-2-4-20
1712-1713	Papelão forrado a couro	liv. 48	AUC-II-2ªE-2-3-3
1712-1714	Papelão forrado a couro	liv. 49	AUC-II-2ªE-2-3-4
1712-1714	Papelão forrado a couro	liv. 66	AUC-II-2ªE-2-3-21
1722-1724	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 58	AUC-II-2ªE-2-3-13

1722-1727	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 59	AUC-II-2ªE-2-3-14
1722-1727	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 86	AUC-II-2ªE-2-4-8
1722-1728	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 60	AUC-II-2ªE-2-3-15
1722-1728	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 61	AUC-II-2ªE-2-3-16
1722-1728	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 87	AUC-II-2ªE-2-4-9
1723	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 62	AUC-II-2ªE-2-3-17
1723-1724	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 88	AUC-II-2ªE-2-4-10
1723-1726	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 63	AUC-II-2ªE-2-3-18
1723-1726	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 89	AUC-II-2ªE-2-4-11
1723-1729	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 90	AUC-II-2ªE-2-4-12
1724-1727	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 91	AUC-II-2ªE-2-4-13
1724-1734	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 64	AUC-II-2ªE-2-3-19
1725-1735	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 75	AUC-II-2ªE-2-3-30
1731-1734	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 97	AUC-II-2ªE-2-4-19
1736-1737	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 50	AUC-II-2ªE-2-3-5
1736-1737	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 51	AUC-II-2ªE-2-3-6
1737-1752	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 72	AUC-II-2ªE-2-3-27
1738-1749	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 80	AUC-II-2ªE-2-4-2
1743-1763	Papelão forrado a couro gravado com ferros	liv. 74	AUC-II-2ªE-2-3-29
1752	Papelão com papel marmoreado	liv. 69	AUC-II-2ªE-2-3-24
1762-1763	Papelão forrado a couro	liv. 81	AUC-II-2ªE-2-4-3
1768-1770	Papelão rosa	liv. 92	AUC-II-2ªE-2-4-14
1770-1772	Papelão rosa	liv. 93	AUC-II-2ªE-2-4-15
1771-1775	Papelão rosa	liv. 94	AUC-II-2ªE-2-4-16
1775-1776	Papelão rosa	liv. 95	AUC-II-2ªE-2-4-17

Tabela 1 – Lista das tipologias das encadernações dos tomos da Mitra Episcopal de Coimbra. Elaborada pela autora.
 Fonte de informação: Arquivo da Universidade de Coimbra, *Tombs de Demarcação e reconhecimento* da Mitra Episcopal de Coimbra.

Entre os 57 códices encontram-se quatro tipos de planos utilizados nas encadernações: pergaminho (13 códices, situados entre 1586 e 1631); tábuas de madeira (cinco códices, situados entre 1659 e 1661); papelão revestido a couro – com ou sem ferros (29 códices); papelão forrado a papel rosado (quatro códices, com datas entre 1768 e 1776) e papelão forrado a papel marmoreado (um código de 1762-63), como se pode ver no gráfico 1.

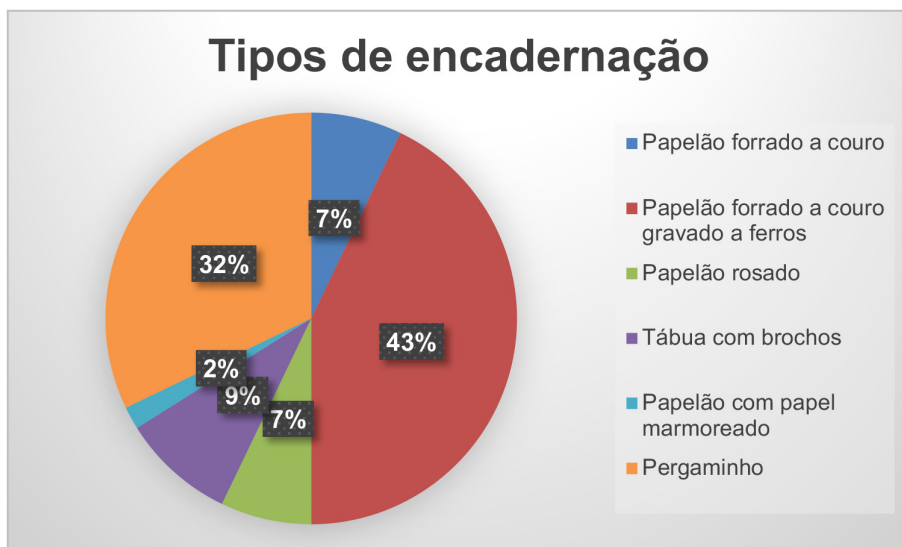


Gráfico 1 – Tipos de encadernação dos tomos da Mitra Episcopal de Coimbra. Elaborado pela autora.
 Fonte de informação: Arquivo da Universidade de Coimbra, *Tomos de Demarcação e reconhecimento da Mitra Episcopal de Coimbra*.

Cronologicamente, como já referido, o período em estudo situa-se entre os séculos XVI e XVIII. O gráfico 2 mostra qual a quantidade de livros encontrados para cada um destes séculos, sendo que, relativamente às encadernações em cartão forrado a papel rosado, não foi possível averiguar se serão ou não de época posterior à elaboração dos códices.

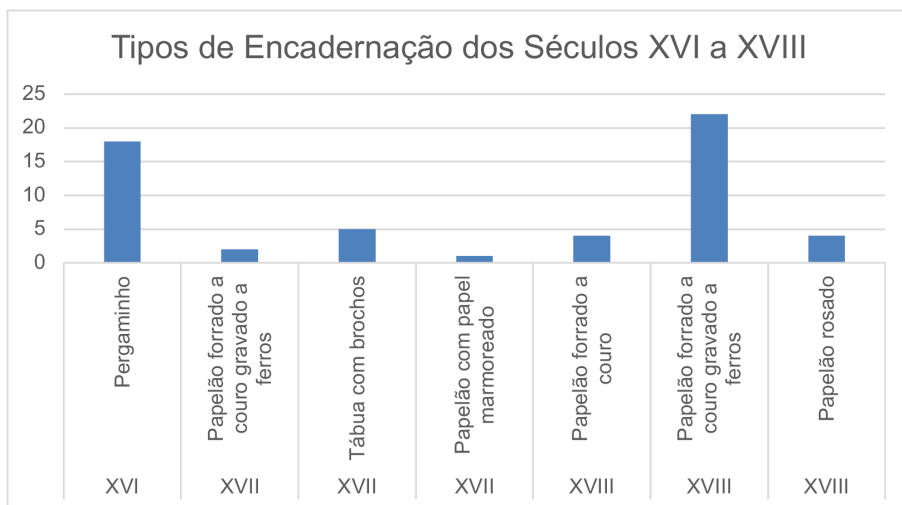


Gráfico 2 – Tipos de encadernação dos tomos, dos Séc. XVI a XVIII, da Mitra Episcopal de Coimbra. Elaborado pela autora. Fonte de informação: Arquivo da Universidade de Coimbra, *Tomos de Demarcação e reconhecimento* da Mitra Episcopal de Coimbra.

Verifica-se que no século XVI o material utilizado era o pergaminho, que entra ainda no século XVII, onde também surgem as encadernações em tábua, pois “a evolução das técnicas é lenta e coexistente” (Seixas, 2011, p. 711). Para o século XVIII já só existem códices encadernados com pastas de papelão revestidas a couro³. Aliada a esta diferença dos planos conta-se, também, uma alteração na qualidade e no número dos nervos utilizados para ligar os cadernos. Nas encadernações em pergaminho, e depois naquelas em cartão revestidas a papel rosado, existem apenas três nervos, enquanto nas restantes encadernações o número aumenta para quatro e cinco nervos. Também o material utilizado nos nervos se modifica, passando da tira de couro (nas 13 encadernações em pergaminho e, mais uma vez, também nas quatro de cartão rosado) para o cordão (nas restantes encadernações). No século XVII são utilizados materiais de origem animal (pergaminho e couro) e no século XVIII, preferencialmente, materiais de origem vegetal (pastas de papelão usadas nos planos e corda nos nervos).

A encadernação adapta-se aos materiais do corpo do livro, seja a necessidade de coligar documentos soltos, seja a existência de livros em branco, mas também ao processo evolutivo de colocação dos livros na estante. Os

³ As pastas de papelão foram vulgarizadas na encadernação europeia por Aldo Manuzio, no século XV (Seixas, 2011, p. 710; Carpallo Bautista, 2015, p. 40).

brochos – usados para proteger do atrito e servir de ponto de apoio (Faria & Pericão, 2008, p. 173) – caem em desuso porque a quantidade de exemplares produzidos aumenta, o que não permite a continuação da sua arrumação na horizontal. Com a mudança para a posição vertical na estante, a encadernação e a ornamentação adaptam-se (Seixas, 2011, p. 713).

Entre os códices analisados, aqueles que suscitam maior interesse e maior cuidado de análise são aqueles que apresentam uma preocupação estética e técnica na ornamentação nos planos de encadernação. Encontramos ornamentação de planos entre os códices em tábua de madeira (Anexo 1, tombos n.º 19 a n.º 23) e revestidos a couro (Anexo 1, tombos n.º 31 a n.º 53). Os livros de tombos referem-se a atos de demarcação e reconhecimento das propriedades pertencentes à Mitra Episcopal de Coimbra nos diversos coutos do bispado. A diversidade geográfica poderia fazer supor que as encadernações tivessem sido feitas em locais diferentes. No entanto, é mais provável que os documentos soltos tenham sido escritos nas localidades a que se referem e, depois, seria a própria Mitra que, após escritos os autos e organizados os documentos com a informação pretendida, mandaria coser e encadernar os cadernos numa mesma empreitada, centralizando o trabalho num mesmo artífice, numa mesma oficina ou num mesmo centro de produção encarregues da realização das encadernações dos ditos tombos. Nos três livros de despesas da Mitra Episcopal (com datas de 1717-1732, 1741-1743 e 1775-1776), que coincidem em parte com a cronologia dos tombos em análise, não há qualquer referência a despesas com encadernadores ou com as encadernações e, por isso, este campo ficou em branco nas fichas de análise codicológica (Anexo 1), pois não foi possível descortinar em nenhuma fonte os encadernadores responsáveis por tal empresa⁴. Colocamos a hipótese de que as encadernações seriam feitas no Cartório da Mitra Episcopal de Coimbra, pois a análise comparativa da ornamentação das encadernações mostra serem todas semelhantes.

A decoração das coberturas aparece essencialmente nas encadernações do século XVIII. É composta por desenhos simples, sempre seguindo uma base geométrica, ou seja, suscetíveis de serem feitos a régua e compasso (Muzerelle, 1985, p. 148), de retângulos concêntricos, e depois enriquecida com motivos vegetalistas e geométricos, sobretudo circulares ou entrelaçados.

⁴ Seixas apresenta um índice e “uma lista tão completa quanto possível, dos livreiros que trabalharam em Portugal no século XVI e de alguns que a Inquisição investigou nos séculos XVII e XVIII” e “também se incluem alguns nomes de encadernadores a trabalhar para instituições dependentes da coroa” (Seixas, 2011, pp. 26-27 e 741-755).

No caso da cobertura dos planos em tábua, os motivos utilizados são idênticos em quatro dos cinco códices – esquema decorativo de base retangular com bordadura de flores e com motivo central retangular com decoração vegetalista –, sendo que um apresenta ligeiras diferenças, porque inclui uma dupla tarja, uma delas com medalhões com camafeus (Anexo 1, tombo n.º 19), e outro tem uma dupla tarja de flores (Anexo 1, tombo n.º 23). Estes motivos decorativos são em tudo semelhantes aos que se encontram num manuscrito de Álvaro Velasques, pertencente à Companhia de Jesus de Braga, de 1591 (Seixas, 2011, p. 316).

Os desenhos das tarjas dos motivos vegetalistas são iguais, o que indica que foram feitos pelo mesmo ferro de gravar, denunciando o gosto estético da época. As pequenas diferenças podem surgir do facto de um dos livros se referir ao Couto da Pedrulha e os restantes ao Couto da Vacariça. O tombo do Couto da Pedrulha apresenta a decoração de flores com camafeus, enquanto os tombos do Couto da Vacariça apenas estão decorados com tarjas de motivos vegetalistas, sendo que um apresenta uma dupla tarja. As datas em que se inserem são muito próximas: aquele data de 1659 e estes de 1660-1661, o que reforça a ideia de poderem pertencer a um mesmo trabalho de encadernação. Todas estas encadernações em tábua têm brochos recortados de proteção, cinco em cada um dos planos, e são ainda visíveis parte dos fechos dos códices.

Em relação às encadernações em pastas de papelão revestidas a couro (Anexo 1, tombos n.º 24 a n.º 53) encontramos um pouco mais de variedade, embora os modelos de gravação seguidos revelem grandes semelhanças, indicadoras do mesmo sentido estético e, por isso, da possibilidade de terem sido realizadas por um mesmo encadernador. Num conjunto de 30 códices, há sete encadernações em couro sem qualquer tipo de decoração (Anexo 1, tombos n.º 24 a n.º 30) e 23 encadernações em couro gravadas a ferro (Anexo 1, tombo n.º 31 a n.º 53). Também neste universo de encadernações ornamentadas podemos encontrar esquemas decorativos diferentes, mas imanados na mesma estética.

Assim, registam-se dezanove tombos com gravação exatamente iguais no que se refere à decoração: de esquema retangular traçado por jogo de filetes triplo, ostentando uma tarja dupla, a exterior com cercadura formada por crescentes e a interior com motivos florais e frutos. Por exemplo, no tombo do Couto de Brunhós (1710-1712) e nos de Casal Comba (1722-1724 e 1722-1727) é possível identificar na tarja cravos, rosas e romãs (fruta que simboliza a fertilidade e a abundância). Esta tarja é em tudo semelhante à utilizada no Foral dado por D. Manuel I a Paus (1516) e no Foral de Angeja

(1514), reencadernado em 1683 (Seixas, 2011, pp. 135 e 414). Outros três códices são em tudo idênticos aos anteriores, com a diferença de apresentarem apenas uma tarja com a cercadura formada por crescentes. E estes encontram semelhanças com o *Regimento da saude desta cidade d[e] Lx^a...*, cópia manuscrita com datação aproximada de [1649-1683] (Seixas, 2011, p. 246). O manuscrito restante, deste conjunto de 23, exhibe uma diferença maior relativamente aos outros, uma vez que, em vez dos crescentes, está decorado, seguindo na mesma uma base retangular, com uma dupla tarja de volutas entrelaçadas e o compartimento interior é partido em quatro com losangos. Apesar destas particularidades, os traços decorativos não são muito díspares. O desenho, quer das figuras geométricas, quer dos motivos vegetalistas, revela a coexistência de três estilos decorativos na ornamentação: o moçárabe, o gótico e o renascentista. Uma vez mais, indica um trabalho realizado numa mesma empreitada, com reutilização dos ferros de gravar, pela mesma pessoa ou pela mesma oficina.

Considerações finais

O estudo das encadernações em Portugal é ainda incipiente, não se encontrando facilmente estudiosos da matéria nem bibliografia acessível que aborde o assunto de forma sistemática. Com este pequeno trabalho pretendeu-se fazer uma análise, ainda que breve, de algumas tipologias de encadernação dos tomos da Mitra Episcopal de Coimbra.

Este conjunto de códices permitiu verificar que existiu uma evolução relativamente aos materiais empregues na realização das encadernações: passa-se da utilização do pergaminho para o uso preferencial de pastas de papelão revestidas a couro.

Pela análise da ornamentação, concluímos que, dadas as similitudes, muito provavelmente, o trabalho realizado foi entregue a um mesmo especialista ou centro, consoante a época e o tipo de planos das encadernações – madeira ou papelão revestido a couro.

É evidente que apenas um estudo alargado com um número significativo de códices possibilitaria tirar conclusões mais concretas em relação às técnicas de encadernação, aos encadernadores ou a centros de encadernação existentes em Portugal e às “correntes artísticas” da decoração dos planos. Este trabalho procura ser mais um contributo para o avanço dos estudos de Codicologia em Portugal e para favorecer a elaboração de análises comparativas com códices de períodos coevos.

Fontes e bibliografia

Fontes manuscritas

Arquivo da Universidade de Coimbra [Coimbra]. *Mitra Episcopal de Coimbra* (1402-1887) (F), Tombos de demarcação e reconhecimento (1586-1776) (SR):

Tombo do Couto de Abrunheira (1586-1629), liv. 42, cota: AUC-II-2ªE-2-2-44

Tombo do Couto de Arganil (1586-1629), liv. 43, cota: AUC-II-2ªE-2-2-45

Tombo do Couto de Arganil (1588-1631), liv. 44, cota: AUC-II-2ªE-2-2-46

Tombo do Couto de Arganil (1630-1631), liv. 45, cota: AUC-II-2ªE-2-2-47

Tombo do Couto de Arganil (1630-1631), liv. 46, cota: AUC-II-2ªE-2-3-1

Tombo do Couto de Arganil (1711-1714), liv. 47, cota: AUC-II-2ªE-2-3-2

Tombo do Couto de Arganil (1712-1713), liv. 48, cota: AUC-II-2ªE-2-3-3

Tombo do Couto de Arganil (1712-1714), liv. 49, cota: AUC-II-2ªE-2-3-4

Tombo do Couto de Arganil (1736-1737), liv. 50, cota: AUC-II-2ªE-2-3-5

Tombo do Couto de Arganil (1736-1737), liv. 51, cota: AUC-II-2ªE-2-3-6

Tombo do Couto de Avelãs de Cima (1629), liv. 52, cota: AUC-II-2ªE-2-3-7

Tombo do Couto de Barrô da Aguada e Couto de Ermida (1586-1789), liv. 53, cota: AUC-II-2ªE-2-3-8

Tombo do Couto de Brunhós (1702-1712), liv. 54, cota: AUC-II-2ªE-2-3-9

Tombo do Couto de Casal Comba (1685-1688), liv. 55, cota: AUC-II-2ªE-2-3-10

Tombo do Couto de Casal Comba (1685-1689), liv. 56, cota: AUC-II-2ªE-2-3-11

Tombo do Couto de Casal Comba (1685-1692), liv. 57, cota: AUC-II-2ªE-2-3-12

Tombo do Couto de Casal Comba (1722-1724), liv. 58, cota: AUC-II-2ªE-2-3-13

Tombo do Couto de Casal Comba (1722-1727), liv. 59, cota: AUC-II-2ªE-2-3-14

Tombo do Couto de Casal Comba (1722-1728), liv. 60, cota: AUC-II-2ªE-2-3-15

Tombo do Couto de Casal Comba (1722-1728), liv. 61, cota: AUC-II-2ªE-2-3-16

Tombo do Couto de Casal Comba (1723), liv. 62, cota: AUC-II-2ªE-2-3-17

Tombo do Couto de Casal Comba (1723-1726), liv. 63, cota: AUC-II-2ªE-2-3-18

Tombo do Couto de Casal Comba (1724-1734), liv. 64, cota: AUC-II-2ªE-2-3-19

Tombo do Couto de Coja (1685-1715), liv. 65, cota: AUC-II-2ªE-2-3-20

Tombo do Couto de Coja (1712-1714), liv. 66, cota: AUC-II-2ªE-2-3-21

Tombo do Couto de Lavos (1629-1630), liv. 67, cota: AUC-II-2ªE-2-3-22

Tombo do Couto de Lavos (1629-1630), liv. 68, cota: AUC-II-2ªE-2-3-23

Tombo do Couto de Lavos (1752), liv. 69, cota: AUC-II-2ªE-2-3-24

Tombo do Couto da Pedrulha (1659), liv. 70, cota: AUC-II-2ªE-2-3-25

Tombo do Couto da Pedrulha (1685-1688), liv. 71, cota: AUC-II-2ªE-2-3-26

Tombo do Couto da Pedrulha (1737-1752), liv. 72, cota: AUC-II-2ªE-2-3-27

Tombo do Couto de São Martinho do Bispo (1685), liv. 73, cota: AUC-II-2ªE-2-3-28

- Tombo do Couto de São Martinho do Bispo* (1743-1763), liv. 74, cota: AUC-II-2ªE-2-3-29
- Tombo dos Coutos de Senhorinha e Nogueira* (1725-1735), liv. 75, cota: AUC-II-2ªE-2-3-30
- Tombo do Couto de Serro Ventoso* (1591-1694), liv. 76, cota: AUC-II-2ªE-2-3-31
- Tombo do Couto de Serro Ventoso* (1629-1630), liv. 77, cota: AUC-II-2ªE-2-3-32
- Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles* (1586-1588), liv. 78, cota: AUC-II-2ªE-2-3-33
- Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles* (1629-1631), liv. 79, cota: AUC-II-2ªE-2-4-1
- Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles* (1738-1749), liv. 80, cota: AUC-II-2ªE-2-4-2
- Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles* (1762-1763), liv. 81, cota: AUC-II-2ªE-2-4-3
- Tombo do Couto da Vacariça* (1660-1661), liv. 82, cota: AUC-II-2ªE-2-4-4
- Tombo do Couto da Vacariça* (1660-1661), liv. 83, cota: AUC-II-2ªE-2-4-5
- Tombo do Couto da Vacariça* (1660-1661), liv. 84, cota: AUC-II-2ªE-2-4-6
- Tombo do Couto da Vacariça* (1660-1661), liv. 85, cota: AUC-II-2ªE-2-4-7
- Tombo do Couto da Vacariça* (1722-1727), liv. 86, cota: AUC-II-2ªE-2-4-8
- Tombo do Couto da Vacariça* (1722-1728), liv. 87, cota: AUC-II-2ªE-2-4-9
- Tombo do Couto da Vacariça* (1723-1724), liv. 88, cota: AUC-II-2ªE-2-4-10
- Tombo do Couto da Vacariça* (1723-1726), liv. 89, cota: AUC-II-2ªE-2-4-11
- Tombo do Couto da Vacariça* (1723-1729), liv. 90, cota: AUC-II-2ªE-2-4-12
- Tombo do Couto da Vacariça* (1724-1727), liv. 91, cota: AUC-II-2ªE-2-4-13
- Tombo do Couto da Vacariça* (1768-1770), liv. 92, cota: AUC-II-2ªE-2-4-14
- Tombo do Couto da Vacariça* (1770-1772), liv. 93, cota: AUC-II-2ªE-2-4-15
- Tombo do Couto da Vacariça* (1771-1775), liv. 94, cota: AUC-II-2ªE-2-4-16
- Tombo do Couto da Vacariça* (1775-1776), liv. 95, cota: AUC-II-2ªE-2-4-17
- Tombo do Couto de Vale de Canas* (1689-1733), liv. 96, cota: AUC-II-2ªE-2-4-18
- Tombo do Couto de Vale de Canas* (1731-1734), liv. 97, cota: AUC-II-2ªE-2-4-19
- Tombo dos Coutos de Várias Províncias da Beira* (1711-1714), liv. 98, cota: AUC-II-2ªE-2-4-20
- Arquivo Nacional Torre do Tombo [Lisboa].
- Bastos, R. E. de A., & Campos, R. A. de C. (1881). *Relação dos livros e documentos pertencentes ao Cartório da Mitra Episcopal de Coimbra que em virtude do Decreto de 2 de Outubro de 1862, e Portaria do Ministério do Reino de 13 de Maio de 1881, são transferidas para o Arquivo da Torre do Tombo.*

Referências bibliográficas

- Bandeira, A. M. L. (1999-2000). Inventário do Cartório da Mitra da Sé de Coimbra (1836). *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*. 19-20, 93-114.

- Bandeira, A. M. L., Silva, A. M. D. da., & Mendes, M. G. (2003-2004, 2005-2007). Mitra Episcopal de Coimbra: descrição arquivística e inventário do fundo documental. *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*. Coimbra, 23-24, 115-166.
- Carpallo Bautista, A. (2015). *Identificación, estudio y descripción de encuadernaciones artísticas*. Coléccion Fundiciones.
- Castelo Branco, Z. (1978). *Encadernação*. Editora Hucitec.
- Díaz de Miranda Macías, M. D. (2006). Las encuadernaciones de los inicios de la imprenta en España. *Encuadernación de Arte. Asociación para el Fomento de la Encuadernación de Arte*, 27, 33-41.
- Faria, M. I., & Pericão, M. da G. (2018). Codicologia. In *Dicionário do Livro. Da escrita ao livro electrónico* (p. 269). Edições Almedina.
- Gomes, S. A. (2002). A Codicologia em Portugal: balanço e perspectivas no fim do século XX. In José d'Encarnação (Coord.), *As Oficinas da História* (pp. 151-174). Edições Colibri / Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. <https://pt.scribd.com/document/537358636/Gomes-2002-Codicologia>.
- Gómez Raggio, F. (1996). *El libro de la encuadernación*. Alianza Editorial.
- Lemaire, J. (1989). *Introduction à la Codicologie*. Publications de l'Institut d'Études Médiévales, 9.
- Maniaci, M. (1996). *Terminologia del libro manoscritto*. Editrice Bibliografica.
- Maniaci, M. (2002). *Archeologia del manoscritto. Metodi, problemi, bibliografia recente*. Viella.
- Morujão, M. do R. B. (2018). Nota Introdutória. *Revista Portuguesa de História*, 49, 7-10. http://dx.doi.org/10.14195/0870-4147_49.
- Muzerelle, D. (1985). *Vocabulaire codicologique: répertoire méthodique des termes français relatifs aux manuscrits*. Editions CEMI.
- Nascimento, A. A., & Diogo, A. D. (1984). *Encadernação Portuguesa Medieval*. Alcobça. INCM.
- Paiva, J. P. (Coord.) (2015). Mitra Episcopal de Coimbra. In *Guia de Fundos do Arquivo da Universidade de Coimbra* (pp. 203-206). Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Pereira, F. J. (1983). Bens Coimbra. In F. J. Pereira, *Dicionário da História da Igreja em Portugal* (2.º vol., pp. 486-507). Editorial Resistência, SARL.
- Ramos, A. de J. (2002). Coimbra, diocese de. In C. M. de Azevedo (Dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Círculo de Leitores; Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.
- Ruiz Garcia, E. (1988). *Manual de codicología*. Fundación Germán Sánchez-Ruipérez.
- Ruiz Garcia, E. (2002). *Manual de Codicología* [2.ª ed. ampliada]. Fundación Germán Sánchez-Ruipérez.
- Seixas, M. M. F. R. da C. de C. (2011). *A encadernação manuelina. A consagração de uma arte: estudo das suas características e evolução, em bibliotecas públicas portuguesas* [Tese de Doutoramento, Universidade de Salamanca]. Repositorio Documental Gredos. <https://hdl.handle.net/10366/110660>.
- Sousa, J. M. (1992). *Dicionario de Tipografia y del libro*. Editorial Paraninfo S.A.
- Vasconcelos, A. G. R. de. (1991). *O Arquivo da Universidade*. Arquivo da Universidade de Coimbra.

Recursos eletrónicos

AIC Wiki. (2026). *BPG Book Decoration*. https://www.conservation-wiki.com/wiki/BPG_Book_Decoration.

Einbanddatenbank (EBDB). (s.d.). *Entdecken Sie Durchreibungen und Einbände des 15. und 16. Jahrhunderts im deutschsprachigen Raum*. <https://www.hist-einband.de/>.

Anexo 1

Fichas de análise codicológica dos tombos da Mitra Episcopal de Coimbra

1. Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles

Data: 1586-1588

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-33

Encadernação

Dimensões: 305 mm. alt. + 225 mm. larg. + 105 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVI

Planos: pergaminho

Cobertura: simples; título manuscrito

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 75 mm. + 82 mm. + 75 mm. + 75 mm.; nervos simples, de couro

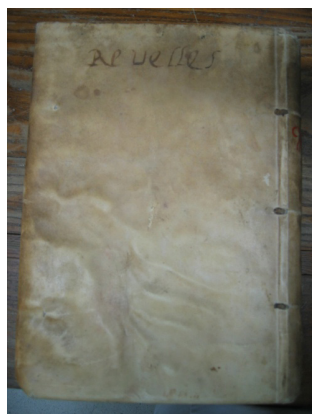
Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Encadernador: Não identificado.

Estado de Conservação: Encadernação cansada.

Fotografias:



Fotografias 1 e 2 – Lombada e plano inferior do Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

2. Tombo do Couto de Barrô da Aguada e Couto de Ermida

Data: 1586-1789

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-8

Encadernação

Dimensões: 302 mm. alt. + 220 mm. larg. + 85 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVI

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e número (este a vermelho) manuscrito

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 63 mm. + 87 mm. + 83 mm. + 70 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de corda

Trancheofilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado.

Estado de Conservação: Encadernação cansada, escurecida pela sujidade e destacada do miolo. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 3, 4 e 5 – Plano superior e lombada do tombo do Couto de Barrô da Aguada e Couto de Ermida. Pormenores dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

3. Tombo do Couto da Abrunheira

Data: 1586-1629

Cota: AUC-II-2ªE-2-2-44

Encadernação

Dimensões: 300 mm. alt. + 220 mm. larg. + 90 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVI-XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 75 mm. + 85 mm. + 65 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

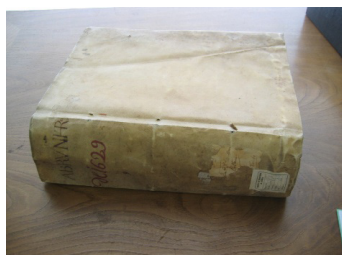
Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e destacada do miolo.

Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 6, 7 e 8 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Abrunheira. Pormenores dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

4. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1588-1631

Cota: AUC-II-2ªE-2-2-45

Encadernação

Dimensões: 308 mm. alt. + 220 mm. larg. + 120 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVI-XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e número (este a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 90 mm. + 85 mm. + 70 mm.; nervos simples, de couro, cosidos com cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e parcialmente destacada do miolo do livro. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 9, 10 e 11 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Arganil. Pormenores dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

5. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1588-1631

Cota: AUC-II-2ªE-2-2-46

Encadernação

Dimensões: 300 mm. alt. + 225 mm. larg. + 120 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVI-XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples; título manuscrito

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 78 mm. + 80 mm. + 75 mm. + 66 mm.; nervos simples, de couro, cosidos com cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

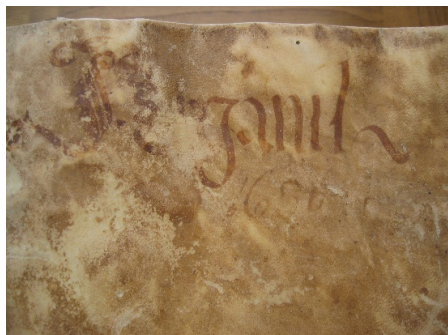
Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e escurecida pela sujidade. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 12 e 13 – Plano superior do tomo do Couto de Arganil. Pormenor do plano superior. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

6. Tombo do Couto de Serro Ventoso

Data: 1591-1694

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-31

Encadernação

Dimensões: 295 mm. alt. + 215 mm. larg. + 85 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVI-XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data manuscritos a vermelho

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 85 mm. + 80 mm. + 72 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

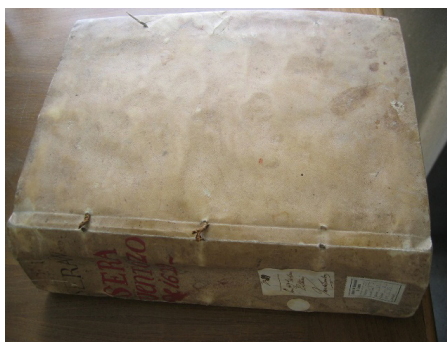
Trancheofilas: não tem

Apresenta folhas de guarda destacadas da encadernação

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e destacada do miolo.

Fotografias:



Fotografias 14 e 15 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Serro Ventoso. Pormenor dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

7. Tombo do Couto de Avelãs de Cima

Data: 1629

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-7

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 235 mm. larg. + 75 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e número (este a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 70 mm. + 85 mm. + 85 mm. + 75 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Apresenta folhas de guarda descoladas

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e parcialmente destacada do miolo do livro. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 16 e 17 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Avelãs de Cima. Pormenor dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

8. Tombo do Couto de Lavos

Data: 1629-1630

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-22

Encadernação

Dimensões: 300 mm. alt. + 230 mm. larg. + 90 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 70 mm. + 80 mm. + 80 mm. + 70 mm.; nervos simples, de couro

Costura: sobre nervos de couro

Trancheofilas: não tem

Apresenta folhas de guarda no plano superior

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, com manchas, fungos violáceos e folhas destacadas.

Fotografias:



Fotografias 18, 19 e 20 – Plano superior e lombada do tombo do Couto de Lavos. Pormenor dos nervos dos cadernos.
Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

9. Tombo do Couto de Lavos

Data: 1629-1630

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-23

Encadernação

Dimensões: 300 mm. alt. + 240 mm. larg. + 95 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 80 mm. + 80 mm. + 70 mm.; nervos simples, de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e folhas destacadas.

Fotografias:



Fotografias 21, 22 e 23 – Plano superior e lombada do tombo do Couto de Lavos. Pormenores da lombada.
Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

10. Tombo do Couto de Serro Ventoso

Data: 1629-1630

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-32

Encadernação

Dimensões: 304 mm. alt. + 225 mm. larg. + 150 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e número manuscritos a vermelho

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 80 mm. + 90 mm. + 60 mm.; nervos simples, couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada, destacada do miolo.

Folhas de guarda descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 24, 25 e 26 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Serro Ventoso. Pormenores da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

11. Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles

Data: 1629-1631

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-1

Encadernação

Dimensões: 305 mm. alt. + 230 mm. larg. + 105 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 75 mm. + 80 mm. + 80 mm. + 75 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com pastas destacadas do miolo.

Fotografias:



Fotografias 27, 28 e 29 – Plano superior e lombada do tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles. Pormenores da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

12. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1630-1631

Cota: AUC-II-2ªE-2-2-47

Encadernação

Dimensões: 301 mm. alt. + 230 mm. larg. + 110 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 88 mm. + 75 mm. + 70 mm.; nervos simples, de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e escurecida pela sujidade, parcialmente destacada do miolo. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 30 e 31 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Arganil. Pormenor da lombada. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

13. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1630-1631

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-1

Encadernação

Dimensões: 300 mm. alt. + 225 mm. larg. + 85 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 85 mm. + 92 mm. + 63 mm.; nervos simples, de couro

Costura: sobre nervos de couro

Trancheofilas: não tem

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e escurecida pela sujidade. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 32 e 33 – Planos superior e inferior do tomo do Couto de Arganil. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

14. Tombo do Couto de São Martinho do Bispo

Data: 1685

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-28

Encadernação

Dimensões: 375 mm. alt. + 270 mm. larg. + 65 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples; título manuscrito

Lombada: convexa; título e data manuscritos a vermelho

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 95 mm. + 90 mm. + 90 mm. + 95 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada, parcialmente destacada do miolo e com falta de material.

Fotografias:



Fotografias 34 e 35 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de São Martinho do Bispo. Pormenores da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

15. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1685-1688

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-10

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 mm. larg. + 119 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 70 mm. + 90 mm. + 95 mm. + 77 mm.; nervos simples, de couro, cosidos a cordão de linho

Costura: sobre nervos de couro

Trancheofilas: não tem

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e parcialmente destacada do miolo. Folhas das contracapas descoladas e rasgadas.

Fotografias:



Fotografias 36 e 37 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Casal Comba. Pormenor da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

16. Tombo do Couto da Pedrulha

Data: 1685-1688

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-26

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 230 mm. larg. + 114 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples; contas manuscritas

Lombada: convexa; título e data (esta a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 72 mm. + 80 mm. + 90 mm. + 80 mm.; nervos simples, de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, com manchas.

Fotografias:



Fotografias 38 e 39 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Pedrulha. Pormenores da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

17. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1685-1689

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-11

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 mm. larg. + 80 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e data manuscritos a vermelho

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 70 mm. + 85 mm. + 90 mm. + 65 mm.; nervos simples de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada, escurecida, destacada do miolo e com falta de material no pé.

Fotografias:



Fotografias 40, 41 e 42 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Casal Comba. Pormenores da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

18. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1685-1692

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-12

Encadernação

Dimensões: 335 mm. alt. + 245 mm. larg. + 85 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: pergaminho

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título e número (este a vermelho) manuscritos

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 80 mm. + 90 mm. + 82 mm.; nervos simples de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e escurecida.

Fotografias:



Fotografias 43, 44 e 45 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Casal Comba. Pormenores da lombada e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

19. Tombo do Couto da Pedrulha

Data: 1659

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-25

Encadernação

Dimensões: 320 mm. alt. + 220 mm. larg. + 90 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: tábua revestida a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros com 5 brochos recortados de proteção em ambos os planos (4 nos cantos e 1 ao centro) e vestígios dos fechos. Esquema decorativo delineado com filete triplo formando 3 retângulos concêntricos; dupla tarja, uma de volutas e motivos florais e a outra de camafeus e motivos vegetalistas; retângulo central com florões a rematar os cantos e a ladear o brocho central.

Lombada: convexa; título e data manuscritos a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Trancheofilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Corte das folhas a vermelho

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material.

Fotografias:



Fotografias 46, 47 e 48 – Plano superior e lombada do tombo do Couto da Pedrulha. Pormenores da lombada e do corte das folhas a vermelho. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

20. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1660-1661

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-4

Encadernação

Dimensões: 320 mm. alt. + 220 mm. larg. + 90 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: tábua

Cobertura: em couro gravada a ferros com 5 brochos recortados de proteção em ambos os planos (4 nos cantos e 1 ao centro). Esquema decorativo delineado com filete triplo formando 2 retângulos concêntricos; tarja de volutas e motivos florais; retângulo central com florões a rematar os cantos e a enquadrar o brocho central.

Lombada: convexa; título manuscrito a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 60 mm. + 65 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: verde e amarelo

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material.

Fotografias:



Fotografias 49, 50 e 51 – Planos superior e inferior, e lombada do tomo do Couto da Vacariça. Pormenor da lombada.
Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

21. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1660-1661

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-5

Encadernação

Dimensões: 318 alt + 225 mm. larg. + 75 mm. mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: tábua

Cobertura: em couro gravada a ferros com 5 brochos recortados de proteção em ambos os planos (4 formando um retângulo e 1 no centro). Esquema decorativo delineado com filete triplo formando 2 retângulos concêntricos; tarja de volutas e motivos florais; retângulo central com florões a rematar os cantos e a enquadrar o brocho central.

Lombada: convexa; título manuscrito a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 65 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: verde e amarelo

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material.

Fotografias:



Fotografias 52 e 53 – Planos superior e inferior do tombo do Couto da Vacariça. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

22. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1660-1661

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-6

Encadernação

Dimensões: 317 mm. alt. + 225 mm. larg. + 85 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: tábua

Cobertura: em couro gravada a ferros com 5 brochos recortados em ambos os planos (4 formando um retângulo e 1 no centro). Esquema decorativo delineado com filete triplo formando 2 retângulos concêntricos; tarja de volutas e motivos florais; retângulo central com florões a rematar os cantos e a enquadrar o brocho central.

Lombada: convexa; data manuscrita a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 55 mm. + 60 mm. + 65 mm. + 75 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: verde e amarelo

Corte das folhas a vermelho

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material na lombada; a pasta superior encontra-se partida a meio no sentido vertical e destacada e a inferior está partida no sentido vertical, segura pela pele.

Fotografias:



Fotografias 54, 55 e 56 – Planos superior e inferior do tombo do Couto da Vacariça. Pormenor do plano inferior.
Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

23. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1660-1661

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-7

Encadernação

Dimensões: 328 mm. alt. + 220 mm. larg. + 95 mm. mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII

Planos: tábua

Cobertura: em couro gravada a ferros com 5 brochos recortados de proteção em ambos os planos (4 formando um retângulo e 1 no centro). Esquema decorativo delineado com filete triplo formando 2 retângulos concêntricos; com dupla tarja de volutas e motivos florais; retângulo central com florões a rematar os cantos e a enquadrar o brocho central.

Lombada: convexa; data manuscrita a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 65 mm. + 75 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: verde e amarelo

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material.

Fotografias:



Fotografias 57 e 58 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Vacariça Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

24. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1711-1714

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-2

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 240 mm. larg. + 95 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de couro. Sem decoração.

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

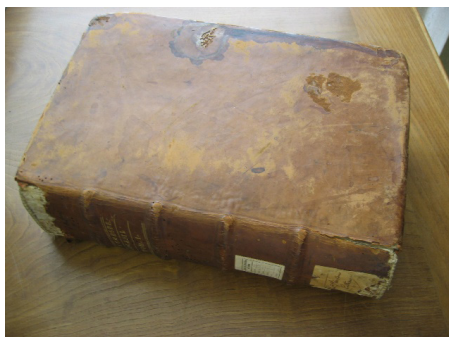
Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, com vestígios de traça, manchas e rasgada ao longo da lombada.

Fotografias:



Fotografias 59 e 60 – Plano superior do tomo do Couto de Arganil. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

25. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1712-1713

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-3

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 230 mm. larg. + 55 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de couro. Sem decoração

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

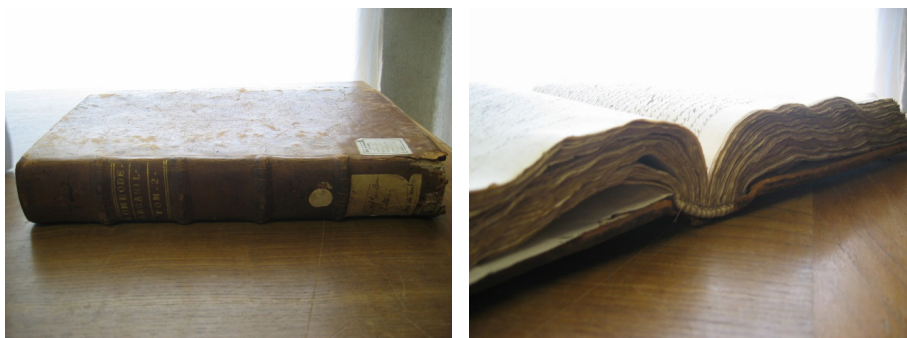
Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e com vestígios de traça.

Fotografias:



Fotografias 61 e 62 – Planos superior e pormenor da lombada do tomo do Couto de Arganil. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

26. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1712-1714

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-4

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 230 mm. larg. + 55 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de couro. Sem decoração.

Costura: sobre nervos de corda

Trancheofilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e manchada, com vestígios de traça e falta de material na lombada.

Fotografias:



Fotografias 63 e 64 – Planos superior e inferior do tomo do Couto de Arganil. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

27. Tombo do Couto da Pedrulha

Data: 1737-1752

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-27

Encadernação

Dimensões: 323 mm. alt. + 220 mm. larg. + 75 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda. Sem decoração

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Corte das folhas a vermelho

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, com rasgões e o plano superior em parcial destacamento do miolo

Fotografias:



Fotografias 65 e 66 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Pedrulha. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

28. Tombo do Couto de São Martinho do Bispo

Data: 1743-1763

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-29

Encadernação

Dimensões: 318 mm. alt. + 230 mm. larg. + 100 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro; número manuscrito a vermelho

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples. Sem decoração.

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

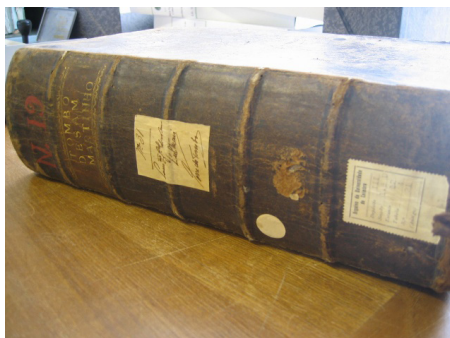
Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação esfoliada

Fotografias:



Fotografias 67 e 68 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de São Martinho do Bispo. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

29. Tombo do Couto de Lavos

Data: 1752

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-24

Encadernação

Dimensões: 320 mm. alt. + 220 mm. larg. + 45 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro esponjado

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

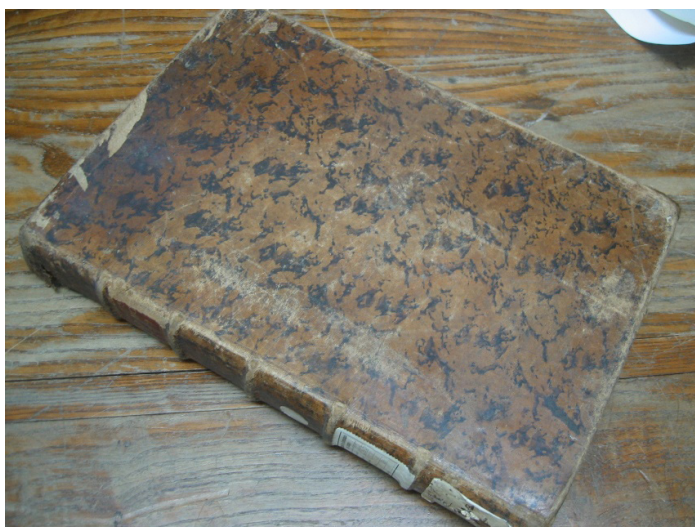
Apresenta apenas a folha de guarda do plano inferior.

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e com picos de traça da lombada.

Fotografias:



Fotografia 69 – Plano superior do tomo do Couto de Lavos. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

30. Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles

Data: 1762-1763

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-3

Encadernação

Dimensões: 320 mm. alt. + 230 mm. larg. + 100 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: simples

Lombada: convexa; título gravado a ouro; data manuscrita a vermelho

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 70 mm.; nervos simples. Sem decoração.

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: verde e amarelo

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada.

Fotografias:



Fotografia 70 – Plano superior do tomo do Couto de Serro Ventoso e Reveles. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

31. Tombo do Couto de Coja

Data: 1685-1715

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-20

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 mm. larg. + 75 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII-XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 65 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: azul e branco

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material, sobretudo na lombada, e picos de traça.

Fotografias:



Fotografias 71 e 72 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Coja. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

32. Tombo do Couto de Vale de Canas

Data: 1689-1733

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-18

Encadernação

Dimensões: 332 mm. alt. + 225 mm. larg. + 130 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVII-XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 80 mm. + 55 mm. + 55 mm. + 55 mm. + 60 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: não tem

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material, sobretudo na lombada, a pasta superior encontra-se destacada e apresenta folhas soltas.

Fotografias:



Fotografias 73 e 74 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Vale de Canas. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

33. Tombo do Couto de Brunhós

Data: 1702-1712

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-9

Encadernação

Dimensões: 315 mm. alt. + 225 mm. larg. + 75 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada com ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; data manuscrita a vermelho; florões dourados nos entre nervos

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e especialmente fragilizada ao longo da lombada.

Fotografias:



Fotografias 75 e 76 – Planos superior e inferior do tomo do Couto de Brunhós. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

34. Tombo dos Coutos de Várias Províncias da Beira

Data: 1711-1714

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-20

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 mm. larg. + 88 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada com ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; número manuscrito a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, com picos de traça e folhas soltas.

Fotografias:



Fotografias 77 e 78 – Planos superior e inferior do tomo dos Coutos de Várias Províncias da Beira. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

35. Tombo do Couto de Coja

Data: 1712-1714

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-21

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 225 mm. larg. + 80 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada com ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: azul e branco

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e com falta de material na parte inferior da lombada

Fotografias:



Fotografias 79 e 80 – Plano superior e pormenor da lombada do tomo do Couto de Coja. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

36. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1722-1724

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-13

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 225 mm. larg. + 100 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 45 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada

Fotografias:



Fotografias 81 e 82 – Plano superior e pormenor da lombada do tomo do Couto de Casal Comba. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

37. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1722-1727

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-14

Encadernação

Dimensões: 335 mm. alt. + 240 mm. larg. + 140 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada, apresentando falta de material e picos de traça

Fotografias:



Fotografias 83 e 84 – Planos superior e inferior do tombo do Couto de Casal Comba. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

38. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1722-1727

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-8

Encadernação

Dimensões: 340 mm. alt. + 230 mm. larg. + 130 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 45 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 45 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com picos de traça; a pasta inferior encontrava-se no livro 80

Fotografias:



Fotografias 85 e 86 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Vacariça. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

39. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1722-1728

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-15

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 235 mm. larg. + 115 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 45 mm. + 50 mm. + 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado.

Estado de Conservação: Encadernação cansada, apresentando falta de material e picos de traça.

Fotografias:



Fotografias 87 e 88 – Plano superior e pormenor da lombada do tomo do Couto de Casal Comba. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

40. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1722-1728

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-16

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 + 95 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; número manuscrito a vermelho
Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com falta de material e picos de traça; a pasta inferior está destacada do miolo.

Fotografias:



Fotografia 89 – Plano superior do tombo do Couto de Casal Comba. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

41. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1722-1728

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-9

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 230 mm. larg. + 115 mm. lomb.

Encadernação: original 7 séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação apresentando falta de material

Fotografias:



Fotografias 90 e 91 – Plano superior e pormenor da lombada do tomo do Couto da Vacariça. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

42. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1723

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-17

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 235 mm. larg. + 80 mm. mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

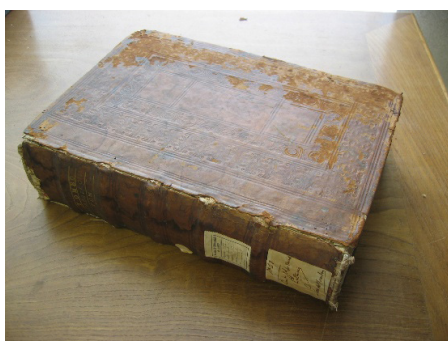
Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e manchada.

Fotografias:



Fotografias 92 e 93 – Planos superior e inferior do tombo do Couto de Casal Comba. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

43. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1723-1724

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-10

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 mm. larg. + 95 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; número manuscrito a vermelho

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor; ausência de tranchefilas no topo superior

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, apresentando falta de material, ambos os planos encontram-se em destacamento e com picos de traça.

Fotografias:



Fotografias 94, 95 e 96 – Planos superior e inferior, e pormenor da lombada do tombo da Vacariça.
Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

44. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1723-1726

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-18

Encadernação

Dimensões: 332 mm. alt. + 230 mm. larg. + 120 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 45 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor; muito danificadas

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e manchada

Fotografias:



Fotografias 97 – Plano superior do tombo do Couto de Casal Comba. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

45. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1723-1726

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-11

Encadernação

Dimensões: 327 mm. alt. + 225 mm. larg. + 90 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; data manuscrita a vermelho

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 45 mm. + 70 mm.; nervos simples

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada e apresentado falta de material

Fotografias:



Fotografias 98 e 99 – Planos superior e inferior do tombo do Couto da Vacariça. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

46. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1723-1729

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-12

Encadernação

Dimensões: 335 mm. alt. + 235 mm. larg. + 100 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem de cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação com folhas destacadas

Fotografias:



Fotografias 100 e 101 – Planos superior e inferior do tomo do Couto da Vacariça. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

47. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1724-1727

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-13

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 225 mm. larg. + 120 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; data manuscrita a vermelho

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, apresentando falta de material e picos de traça

Fotografias:



Fotografias 102 e 103 – Plano superior e pormenor da lombada do tomo do Couto da Vacariça. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

48. Tombo do Couto de Casal Comba

Data: 1724-1734

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-19

Encadernação

Dimensões: 335 mm. alt. + 235 mm. larg. + 90 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 55 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 80 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: ausência no topo superior

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação cansada e manchada

Fotografias:



Fotografias 104 e 105 – Plano superior e pormenor da lombada do tomo do Couto de Casal Comba. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

49. Tombo dos Coutos de Senhorinha e Nogueira

Data: 1725-1735

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-30

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 220 mm. larg. + 35 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 60 mm.; nervos simples

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas:

Apresenta folhas de guarda de papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, esfoliada e com picos de traça na lombada.

Fotografias:



Fotografias 106 e 107 – Planos superior e inferior do tombo dos Coutos de Senhorinha e Nogueira. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

50. Tombo do Couto de Vale de Canas

Data: 1731-1734

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-19

Encadernação

Dimensões: 330 mm. alt. + 220 mm. larg. + 55 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes e tarja interior com motivos florais e frutos; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; data manuscrita a vermelho

Nervos: 4 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 60 mm. + 75 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação apresentando falta de material, sobretudo na lombada, com a pasta inferior em destacamento, folhas soltas e picos de traça

Fotografias:



Fotografias 108, 109 e 110 – Plano superior e da lombada do tomo do Couto de Vale de Canas. Pormenor dos nervos e da costura. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

51. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1736-1737

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-5

Encadernação

Dimensões: 328 mm. alt. + 225 mm. larg. + 80 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 68 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Apresenta folhas de guarda de papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, apresentando falta de material e vestígios de traça

Fotografias:



Fotografias 111, 112 e 113 – Planos superior e inferior, e pormenor da lombada do tomo do Couto de Arganil.
Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

52. Tombo do Couto de Arganil

Data: 1736-1737

Cota: AUC-II-2ªE-2-3-6

Encadernação

Dimensões: 328 mm. alt. + 230 mm. larg. + 80 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja neo-moçárabe rematada por cercadura formada por crescentes; o compartimento interior é tripartido.

Lombada: convexa; título gravado a ouro

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 50 mm. + 65 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo na encadernação

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, apresentando falta de material e vestígios de traça

Fotografias:



Fotografia 114 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Arganil. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

53. Tombo do Couto de Serro Ventoso e Reveles

Data: 1738-1749

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-2

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 215 mm. larg. + 100 mm. lomb.

Encadernação: original / séc. XVIII

Planos: cartão revestido a couro

Cobertura: em couro gravada a ferros. Esquema decorativo constituído por esquadria de filete triplo delimitando tarja de volutas entrelaçadas; o compartimento interior é partido em quatro com losangos.

Lombada: convexa; título gravado a ouro; número manuscrito a vermelho; florões gravados a ouro nos entre nervos

Nervos: 5 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 50 mm. + 45 mm. + 50 mm. + 45 mm. + 50 mm. + 70 mm.; nervos simples de corda

Costura: sobre nervos de corda

Tranchefilas: utiliza o fio de cosedura intercalado com um de outra cor

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação muito cansada, com ausência do plano inferior e apresentado picos de traça (o plano encontrava-se no liv. 86)

Fotografias:



Fotografia 115 – Plano superior e lombada do tomo do Couto de Serro Ventoso e Reveles. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

54. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1768-1770

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-14

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 335 mm. larg. + 100 mm. lomb.

Encadernação: posterior(?) / séc. XIX(?)

Planos: cartão revestido a papel rosado

Cobertura: simples

Lombada: plana; número manuscrito

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 70 mm. + 75 mm. + 100 mm.; nervos simples de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Não apresenta folhas de guarda

Não reutiliza fragmentos de incunábulo

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação destacada do miolo apresentando folhas soltas.

Fotografias:



Fotografias 116 e 117 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Vacariça. Pormenor dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

55. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1770-1772

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-15

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 225 mm. larg. + 115 mm. lomb.

Encadernação: posterior(?) / séc. XIX(?)

Planos: cartão revestido a papel rosado

Cobertura: simples

Lombada: plana

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 75 mm. + 75 mm. + 100 mm.; nervos simples de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação destacada do miolo, apresentando folhas destacadas.

Fotografias:



Fotografias 118 e 119 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Vacariça. Pormenor dos nervos e da costura dos cadernos. Fotografias de Ana Margarida Dias da Silva©.

56. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1771-1775

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-16

Encadernação

Dimensões: 320 mm. alt. + 225 mm. larg. + 110 mm. lomb.

Encadernação: posterior(?) / séc. XIX(?)

Planos: cartão revestido a papel rosado

Cobertura: simples

Lombada: plana

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 70 mm. + 70 mm. + 80 mm. + 105 mm.; nervos simples de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação parcialmente destacada do miolo.

Fotografias:



Fotografia 120 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Vacariça. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

57. Tombo do Couto da Vacariça

Data: 1775-1776

Cota: AUC-II-2ªE-2-4-17

Encadernação

Dimensões: 325 mm. alt. + 230 mm. larg. + 110 mm. lomb.

Encadernação: posterior(?) / séc. XIX(?)

Planos: cartão revestido a papel rosado

Cobertura: simples

Lombada: plana

Nervos: 3 nervos equidistantes entre si (da margem da cabeceira à margem de rodapé): 65 mm. + 70 mm. + 70 mm. + 100 mm.; nervos simples de couro

Costura: sobre nervos de couro

Tranchefilas: não tem

Apresenta folhas de guarda em papel

Não reutiliza fragmentos de incunábulos

Encadernador: Não identificado

Estado de Conservação: Encadernação destacada do miolo.

Fotografias:



Fotografia 121 – Plano superior e lombada do tomo do Couto da Vacariça. Fotografia de Ana Margarida Dias da Silva©.

